Poquedéquis API

Bem-vindo a Poquedéquis API, aqui você encontrará a melhor e mais simples API sobre Pokémon da internet, sendo de fácil entendimento e utilização, além de ser de livre acesso pelos usuários para ser utilizada em aplicações e serviços, disponibilizando informações sobre os Pokémon, o documento a seguir explicará sua construção a partir de métodos e funções, da linguagem de programação PHP.

Visão Geral

A API foi desenvolvida em PHP e oferece acesso completo aos métodos HTTP (GET, POST, PUT e DELETE), junto disso existe uma rica base de dados com os dados de todos os 1025 Pokémon (excluindo variações como Mega Evolução e Gigantamax), sendo possível acessar as informações detalhadas sobre o Nº da Pokedex (ID), nome, altura, peso, tipo primário, tipo secundário, fraquezas, pré-evolução, evolução, geração, região e imagem (URL).

Uso e Aplicações

A API é ideal para desenvolvedores que desejam criar aplicações relacionadas a Pokémon, como jogos, aplicativos educativos ou ferramentas de análise.

Documentação

Esta documentação fornece detalhes sobre todos os endpoints disponíveis, parâmetros de consulta, exemplos de requisição e resposta, e códigos de status. Utilize-a para compreender como interagir com a API de forma eficaz e integrar seus recursos em sua aplicação.

SUMÁRIO

1. Ba	ase de Dados	1
2. Co	onexão com o Banco de Dados	1
3. Pr	ogramação da API	2
3.1	Parâmetros de URL	3
3.2	Roteamento	4
3.2.1	Método GET	4
3.2.1.1	Função selectAll()	6
3.2.1.2	Função selectDados()	7
3.2.1.3	Função deletarPoke()	9
3.2.2	Método POST	10
3.2.2.1	Função criarPokemon()	10
3.2.3	Método PUT	11
3.2.3.1	Função atualizarPokemon()	11
3.2.4	Método DELETE	13
3.2.4.1	Função deletePokemon()	14
3.2.5	Métodos Não Permitidos	15
4. Re	equisições	16
4.1	GET	16
4.2	POST	18
4.3	PUT	19
4.4	DELETE	20

1. Base de Dados

A tabela **pokemon** armazena dados básicos sobre todos os 1025 pokémon contendo os campos:

- id do tipo int sendo a Primary Key– Nº da pokedex do pokémon;
- nome do tipo varchar(100) Nome do pokémon;
- altura do tipo decimal(3,1) Altura do pokémon;
- **peso** do tipo **decimal(5,1)** Peso do pokémon;
- tipo1 do tipo varchar(20) Primeiro tipo do pokémon;
- tipo2 do tipo varchar(20) Segundo tipo do pokémon;
- fraquezas do tipo varchar(255) Tipos de ataques que o pokémon tem fraquezas;
- pre_evolucao do tipo varchar(100) (Esse campo pode ser nulo) –
 Evolução anterior de um pokémon já evoluído;
- evolucao do tipo varchar(200) (Esse campo pode ser nulo) –
 Próxima evolução do pokémon;
- **genero** do tipo **varchar(20)** Se o pokémon é macho ou fêmea;
- geração do tipo int De qual entre as 9 gerações que o pokémon pertence;
- regiao do tipo varchar(20) Evolução anterior de um pokémon já evoluído;
- imagem_url do tipo varchar(255) Imagem do pokémon;

2. Conexão com o Banco de Dados

O **bdconnecta.php** realiza a conexão com um banco de dados MySQL e fornece uma resposta em formato JSON para indicar se a conexão foi bemsucedida ou falhou. Ele utiliza a função **mysqli_connect** para estabelecer a conexão, fornecendo os seguintes parâmetros: **servidor**, **nome de usuário**, **senha** e **nome do banco de dados**.

O código estabelece conexão com um banco MySQL e retorna uma resposta JSON indicando "error" em caso de falha ou "success" se a conexão for bem-sucedida, exibindo mensagens correspondentes ao usuário.

```
<?php
   $conn = mysqli_connect("localhost", "22086", "", "22086");
   if (!$conn) {
       $json = json_encode([
            'status' => 'error',
            'message' => 'Falha na conexão com o banco de dados'],
       JSON_PRETTY_PRINT | JSON_UNESCAPED_UNICODE);
       echo $json;
   else {
       $json = json_encode([
           'status' => 'sucess',
           'message' => 'Conexão bem sucedida'],
       JSON PRETTY PRINT | JSON UNESCAPED UNICODE);
       echo $json;
   date_default_timezone_set('Brazil/East');
   mysqli_query($conn, "SET NAMES 'utf8'");
?>
```

3. Programação da API

Para realizar a configuração certa, o arquivo "bdconnecta.php" deve estar presente e corretamente configurado para conectar ao banco de dados. **Com isso,** certifique-se de que a tabela pokemon esteja criada no seu banco de dados com a estrutura apropriada e faça o upload do script PHP para o servidor web. A API será acessada através da URL onde o script está hospedado, por exemplo: http://localhost/pokemon/api.php

3.1 Parâmetros de URL

O tipo de conteúdo da resposta HTTP foi definido como JSON, então a resposta será feita no formato JSON. O **\$request_method** processará qual será o método de requisição HTTP (GET, POST, PUT, DELETE). As variáveis criadas são os parâmetros que serão responsáveis por realizar uma ação a serem enviados via método **GET**.

Os parâmetros:

- \$id: procura dados pelo id do Pokémon definido na URL.
- \$nome: procura dados pelo nome do Pokémon definido na URL.
- \$altura: procura dados pela altura do Pokémon definido na URL.
- \$peso: procura dados pelo peso do Pokémon definido na URL.
- **\$tipo1:** procura dados pelo tipo primário do Pokémon definido na URL.
- \$tipo2: procura dados pelo tipo secundário do Pokémon definido na URL.
- \$fraquezas: procura dados pelas fraquezas do Pokémon definido na URL.
- \$geracao: procura dados pela geração do Pokémon definido na URL.
- \$regiao: procura dados pela região do Pokémon definido na URL.
- \$delete: definida com o propósito de excluir o Pokémon pelo id definido na URL.
- \$ordenarPor: define o campo (id, nome, altura, peso ou geração) pelo qual os resultados devem ser ordenados. Se não estiver presente, define o valor padrão como 'id'.
- \$ordenarDirecao: define a direção da ordenação ('asc' para ascendente
 ou 'desc' para descendente). Se não estiver presente, define o valor
 padrão como 'asc'.

```
require('bdconnecta.php');
ob_clean();
header('Content-Type: application/json; charset=utf-8');
$request_method = $_SERVER["REQUEST_METHOD"];
$id = (isset($_GET['id']) ? $_GET['id'] : '');
$nome = (isset($_GET['nome']) ? $_GET['nome'] : '');
$altura = (isset($_GET['altura']) ? $_GET['altura'] : '');
$peso = (isset($_GET['peso']) ? $_GET['peso'] : '');
$tipo1 = (isset($_GET['tipo1']) ? $_GET['tipo1'] : '');
$tipo2 = (isset($_GET['tipo2']) ? $_GET['tipo2'] : '');
$fraquezas = (isset($_GET['fraquezas']) ? $_GET['fraquezas'] : '');
$geracao = (isset($_GET['geracao']) ? $_GET['geracao'] : '');
$regiao = (isset($_GET['regiao']) ? $_GET['regiao'] : '');
// Recupera parâmetros da URL para a exclusão
$delete = (isset($_GET['delete']) ? $_GET['delete'] : '');
// Recupera parâmetros para ordenar os resultados
$ordenarPor = (isset($_GET['ordenar']) ? $_GET['ordenar'] : 'id');
$ordenarDirecao = (isset($_GET['direcao']) ? strtolower($_GET['direcao']) : 'asc');
```

3.2 Roteamento

Para o roteamento, foi usado um switch que trata diferentes métodos HTTP (GET, POST, PUT, DELETE), definindo ações específicas para cada um:

- **GET:** Recupera dados com base nos parâmetros fornecidos.
- POST: Cria um novo Pokémon.
- **PUT:** Atualiza um Pokémon existente.
- **DELETE**: Exclui um Pokémon.

3.2.1 Método GET

Quando a requisição é um **GET**, o código realiza a busca de dados com base nos parâmetros fornecidos na URL. O parâmetro **\$delete** é verificado para determinar se deve ser feita uma exclusão: se for um ID válido, a função **deletarPoke(\$id)**. Os parâmetros **\$id**, **\$nome**, **\$altura**, **\$peso**, **\$tipo1**, **\$tipo2**, **\$fraquezas**, **\$geracao** e **\$regiao** são usados para construir condições de filtro na consulta SQL.

Para a função de pesquisa, existem três arrays para construir uma consulta SQL dinâmica:

- \$colunas: para armazenar as condições de pesquisa na clásula
 WHERE da consulta. Exemplo: id=?
- \$variaveis: para armazenar os valores dos parâmetros do sql preparado. Exemplo: \$id
- \$tipos: para armazenar os tipos de dados dos parâmetros do sql preparado. Exemplo: i (inteiro)

Cada condição é adicionada com base na presença dos parâmetros na URL, e os valores são preparados para serem usados de forma segura na consulta SQL.

Para refinar a consulta, o código adiciona condições com base nos parâmetros fornecidos, garantindo que a ordenação seja feita corretamente em ordem ascendente (`ASC`) ou descendente (`DESC`).

Na execução da consulta, se houver parâmetros de filtro nos arrays, a função **selectDados** é chamada para realizar a consulta com essas condições. Se não houver parâmetros, a função **selectAll()** é utilizada para recuperar todos os Pokémon, ordenados conforme especificado.

```
$colunas[] = "tipo1 = ?";
$variaveis[] = $tipo1;
     $tipos[] =
if ($tipo2) {
     $colunas[] = "tipo2 = ?";
$variaveis[] = $tipo2;
$tipos[] = "s";
if ($fraquezas) {
    $colunas[] = "fraquezas LIKE ?";
     $variaveis[] = '%' . $fraquezas . '%';
     $tipos[] = "s";
if ($geracao) {
    $colunas[] = "geracao = ?";
$variaveis[] = $geracao;
$tipos[] = "i";
if ($regiao) {
     $colunas[] = "regiao = ?";
$variaveis[] = $regiao;
     $tipos[] = "s";
$ordenarPor = in_array($ordenarPor, ['id', 'nome', 'altura', 'peso', 'geracao']) ? $ordenarPor : 'id';
$ordenarDirecao = $ordenarDirecao === 'desc' ? 'DESC' : 'ASC';
$ordenacao = "ORDER BY $ordenarPor $ordenarDirecao";
if (!empty($colunas)) {
     selectDados($colunas, $variaveis, $tipos, $ordenacao);
     selectAll($ordenacao);
```

3.2.1.1 Função selectAll()

A função **selectAll** realiza uma consulta SQL para recuperar todos os dados dos Pokémon armazenados na base de dados, com a opção de ordenação baseada no parâmetro **\$ordenação**.

Inicialmente, prepara a consulta SQL utilizando a função **mysqli_prepare**, em seguida executa a consulta com **mysqli_stmt_execute**, se a execução falhar, retorna uma mensagem de erro em formato JSON, caso contrário, a função vincula os resultados da consulta às variáveis locais usando **mysqli_stmt_bind_result**, e armazena cada registro em um array **\$pokemon**.

Após coletar todos os dados, a função converte o array para JSON e o envia como resposta. Se nenhum Pokémon for encontrado, a função retorna um erro 404 com uma mensagem apropriada. Por fim, a função fecha a declaração SQL com mysqli_stmt_close.

```
function welectali(cordemaxa = "') {
    global Scorn;
    scal = ("SELET id, nome, altura, peio, tipol, tipol, fraquezas, pre_evolucao, evolucao, genero, geracao, regiao, imagem_url FROM pokemon
    sordemacoo');
    statt = (mysel_prepare(sconn, scal));
    if (istatt) {
        sison = (ison_encode(['status' >> 'error', 'message' >> 'falha na preparação da consulta SQL'),
        2500, PRETTY_PRINT | SSON_UMSCAPED_UNICODE());
        exch($json))
    }
    if (imysel_stat, execute(statt)) {
        sison = (ison_encode(['status' >> 'error', 'message' >> 'falha no executar a consulta'],
        2500, PRETTY_PRINT | SSON_UMSCAPED_UNICODE());
        exch($json));
    }
    mysel(_statn_bind_result(statt, $id, $nome, $altura, $peso, $tipol, $tipo2, $fraquezas, $pre_evolucao, $genero, $geracao, special statura' >> $altura, $peso, $tipol, $tipo2, $fraquezas, $pre_evolucao, $genero, 'altura' >> $altura, 'paso' >> $peso,
        'itipol' -> $tipol, 'tipol' -> $tipol, 'imagem_url' -> $ison_encode([spokenon, 'regiao -> $regulacao, 'regulao -> $regulacao
```

3.2.1.2 Função selectDados()

A função **selectDados** realiza uma consulta SQL dinâmica para recuperar informações de Pokémon do banco de dados.

Ela utiliza os parâmetros **\$colunas**, **\$variaveis**, **\$tipos** e **\$ordenacao** para construir uma consulta filtrada e ordenada. Inicialmente, a função gera a cláusula **WHERE** concatenando as condições armazenadas em **\$colunas** e constrói a consulta SQL completa com a ordenação especificada.

Em seguida, a função prepara a consulta SQL usando **mysqli_prepare** e verifica se houve falha na preparação, se a consulta exige parâmetros, ela os vincula usando **mysqli_stmt_bind_param**, a consulta é então executada com **mysqli_stmt_execute**.

Após a execução, a função vincula os resultados às variáveis e os coleta em um array **\$pokemon**. Os dados são então codificados em JSON e retornados. Se nenhum Pokémon for encontrado, um erro 404 é retornado, indicando que o recurso não foi encontrado. Assim como a função anterior, o recurso é liberaddo com **mysqli_stmt_close**.

```
unction selectDados($colunas, $variaveis, $tipos, $ordenacao) {
    $condicoes = implode(" AND ", $colunas);
$sql = ("SELECT id, nome, altura, peso, tipol, tipo2, fraquezas, pre_evolucao, evolucao, genero, geracao, regiao, imagem_url
                WHERE $condicoes $ordenacao");
    if (!$stmt) {
    $json = (json_encode(['status' => 'error', 'message' => 'Falha na preparação da consulta SQL'],
    JSON_PRETTY_PRINT | JSON_UNESCAPED_UNICODE));
          echo($json);
    if (!empty($variaveis)) {
           mysqli_stmt_bind_param($stmt, implode('', $tipos), ...$variaveis);
   if (!mysqli_stmt_execute($stmt)) {
   $json - (json_encode(['status' -> 'error', 'message' -> 'Falha ao executar a consulta'],
   JSON_PRETTY_PRINT | JSON_UNESCAPED_UNICODE));
    ]

mysqli_stmt_bind_result[[stmt, Sid, Snome, Saltura, Speso, Stipol, Stipo2, Sfraquezas, Spre_evolucao, Sevolucao, Sgenero, Sgeracao, Sregiao, Simagem_url]];
          $pokemon[] - [
'id' -> $id,
'nome' -> $nome
                'altura' -> $altura,

'peso' -> $peso,

'tipo1' -> $tipo1,

'tipo2' -> $tipo2,
                'fraquezas' -> $fraquezas,
'pre_evolucao' -> $pre_evolucao,
'evolucao' -> $genero,
'genacao' -> $genacao,
'regiao' -> $geracao,
'regiao' -> $fraquezas,
'imagem_url' -> $imagem_url
          $json = (json_encode($pokemon, JSON_PRETTY_PRINT | JSON_UNESCAPED_UNICODE));
$json = (str_replace('\\/', '/', $json));
             cho($json);
          header("HTTP/1.1 484 Not Found");
$json = (json_encode(['status' => 'error', 'message' => 'Pokémon não encontrado'],
JSON_PRETTY_PRINT | JSON_UNESCAPED_UNICODE));
          echo ($json);
     .
mysqli_stmt_close($stmt);
```

3.2.1.3 Função deletarPoke()

A função **deletarPoke** é responsável por excluir um Pokémon do banco de dados com base no seu ID. Primeiro, a função realiza uma consulta para verificar se um Pokémon com o ID fornecido existe.

Isso é feito utilizando **mysqli_prepare** para preparar uma consulta SQL **SELECT** e **mysqli_stmt_bind_param** para vincular o ID como parâmetro. A consulta é então executada com **mysqli_stmt_execute**, e o resultado é vinculado à variável **\$nome** com **mysqli_stmt_bind_result** e **mysqli_stmt_fetch**.

Caso o Pokémon seja encontrado, a função prepara e executa uma segunda consulta SQL, desta vez para excluir o Pokémon. Novamente, a consulta é preparada com **mysqli_prepare** e o ID é vinculado como parâmetro. A exclusão é realizada com **mysqli_stmt_execute**.

```
nction deletarPoke($id) {
 global $conn;
 if (!$stmt) {
      $ json = (json_encode(['status' => 'error', 'message' => 'Falha na preparação da consulta SQL'],
JSON_PRETTY_PRINT | JSON_UNESCAPED_UNICODE));
 mysqli_stmt_bind_param($stmt, 'i', $id);
mysqli_stmt_execute($stmt);
 mysqli_stmt_bind_result($stmt, $nome);
     qli_stmt_fetch($stmt);
 if ($nome) {
    mysqli_stmt_close($stmt);
      if (!$stmt)
          $\figsis \frac{\( j\) \sigma_encode(['status' => 'error', 'message' => 'Falha na preparação da consulta SQL'],
JSON_PRETTY_PRINT | JSON_UNESCAPED_UNICODE));
           echo($json);
       mysqli stmt_bind_param($stmt, 'i', $id);
      if (mysqli_stmt_execute($stmt)) {
           $json = (json_encode(['status' => 'success', 'message' => 'Pokémon excluído com sucesso', 'id' => $id, 'nome' => $nome],
JSON_PRETTY_PRINT | JSON_UNESCAPED_UNICODE));
            echo($json);
           $ json = (json_encode(['status' => 'error', 'message' => 'Falha ao excluir Pokémon'],
JSON_PRETTY_PRINT | JSON_UNESCAPED_UNICODE));
           echo($json);
      $json = (json_encode(['status' => 'error', 'message' => 'Pokémon não encontrado'],
JSON_PRETTY_PRINT | JSON_UNESCAPED_UNICODE));
      echo($json);
  .
nysqli_stmt_close($stmt);
```

3.2.2 Método POST

No bloco de código para o método POST, a função **criarPokemon** é chamada. Isso indica que, quando uma requisição HTTP com o método POST é feita para a API, essa função é responsável por processar essa requisição e realizar a criação de um novo Pokémon no banco de dados.

```
case ('POST'):
    criarPokemon();
    break;
```

3.2.2.1 Função criarPokemon()

A função **criarPokemon** é responsável por inserir novos registros de Pokémon no banco de dados. Inicialmente, ela obtém os dados de entrada em formato JSON através da leitura do fluxo de entrada **php://input**. A função verifica se todos os campos obrigatórios estão presentes no JSON. Se estiverem, prepara uma consulta SQL **INSERT** para adicionar um novo Pokémon à tabela **pokemon**.

A consulta é preparada usando **mysqli_prepare** para garantir segurança contra injeções SQL. A função, então, verifica e define valores padrão para campos opcionais como **tipo2**, **pre_evolucao** e **evolucao**, substituindo valores vazios por **NULL**. Os parâmetros são vinculados à consulta com **mysqli_stmt_bind_param**, e a consulta é executada com **mysqli_stmt_execute**.

3.2.3 Método PUT

No bloco de código para o método PUT, a função **atualizarPokemon** é chamada. Isso indica que, quando uma requisição HTTP com o método PUT é feita para a API, essa função é responsável por atualizar os dados de um Pokémon existente no banco de dados.

```
case ('PUT'):
   atualizarPokemon();
   break;
```

3.2.3.1 Função atualizarPokemon()

A função **atualizarPokemon** é responsável por atualizar registros de Pokémon no banco de dados. Inicialmente, a função decodifica os dados JSON

recebidos na requisição **PUT** através do fluxo de entrada **php://input**. Ela verifica se todos os campos necessários estão presentes e não vazios, assegurando que dados completos e válidos foram fornecidos para a atualização.

Se todos os dados forem válidos, a função prepara uma consulta SQL UPDATE para modificar o registro do Pokémon correspondente ao ID fornecido. A consulta SQL é configurada para atualizar os campos nome, altura, peso, tipo1, tipo2, fraquezas, pre_evolucao, evolucao, genero, geracao, regiao, e imagem_url, onde a cláusula WHERE garante que apenas o registro com o ID especificado será alterado.

A função usa **mysqli_prepare** para preparar a consulta, e se a preparação falhar, retorna um erro JSON. Para evitar injeções SQL, utiliza **mysqli_stmt_bind_param** para vincular os parâmetros da consulta. Após a execução da consulta com **mysqli_stmt_execute**, a função retorna um status de sucesso ou erro, conforme o resultado da execução. Depois do processo, fecha o statement com **mysqli_stmt_close**, liberando recursos.

```
Turble stabilizeDebook() {
    size | StabilizeDebook() |
    size | StabilizeDebook() |
```

3.2.4 Método DELETE

No case('DELETE'), a função deletarPokemon é chamada para processar requisições HTTP do tipo DELETE. Essa função lida com a exclusão de um Pokémon do banco de dados baseado no ID fornecido. Ela valida o ID, prepara e executa a consulta SQL para exclusão, e retorna uma resposta indicando o sucesso ou falha da operação.

```
case ('DELETE'):
    deletarPokemon();
    break;
```

3.2.4.1 Função deletePokemon()

A função **deletarPokemon** é responsável por excluir um registro de Pokémon do banco de dados com base no ID fornecido. Ela começa verificando se o ID foi fornecido e é válido. Se o ID não for fornecido, a função retorna um erro JSON indicando que o ID não foi fornecido.

Se o ID estiver presente, a função procede com uma consulta SQL para verificar se um Pokémon com o ID fornecido existe na tabela **pokemon**. Para isso, prepara e executa uma consulta **SELECT** usando **mysqli_prepare**, **mysqli_stmt_bind_param**, e **mysqli_stmt_execute** para buscar o nome do Pokémon correspondente. Se o Pokémon for encontrado, o nome é recuperado usando **mysqli_stmt_bind_result** e **mysqli_stmt_fetch**, e o **statement** é fechado com **mysqli_stmt_close** para liberar recursos.

Em seguida, a função prepara uma nova consulta SQL DELETE para excluir o Pokémon com o ID fornecido. O statement é novamente preparado com mysqli prepare, os parâmetros são vinculados com mysqli_stmt_bind_param, е а consulta é executada com mysqli_stmt_execute.

Se a exclusão for bem-sucedida, a função retorna um JSON com status de sucesso, incluindo o ID e o nome do Pokémon excluído, caso contrário, é informado que o Pokémon não foi encontrado.

Após essa função, o **statement** é fechado e a conexão com o banco de dados é encerrada com **mysqli_close**.

3.2.5 Métodos Não Permitidos

O bloco **default** trata casos onde o método HTTP usado na requisição não é suportado pela API. Ele define o código de status HTTP 405 (Método Não Permitido) e especifica quais métodos são aceitos (**GET**, **POST**, **PUT**, **DELETE**). Em seguida, retorna uma resposta JSON com uma mensagem de erro indicando que o método não é permitido, garantindo que a API só aceite e processe métodos HTTP válidos.

```
default:
    header("HTTP/1.1 405 Method Not Allowed");
    header("Allow: GET, POST, PUT, DELETE");
    $json = (json_encode(['status' => 'error', 'message' => 'Método não permitido'],
    JSON_PRETTY_PRINT | JSON_UNESCAPED_UNICODE));
    echo($json);
    break;
```

4. Requisições

4.1 **GET**

Os parâmetros podem ser pesquisados facilmente a partir da url do site, que nem nos exemplos abaixo:

- http://localhost/pokemon/api.php?id=1
- http://localhost/pokemon/api.php?nome=Pikachu
- http://localhost/pokemon/api.php?altura=0.6&peso=6.0
- http://localhost/pokemon/api.php?tipo1=eletrico
- http://localhost/pokemon/api.php?fraquezas=Terra&geracao=1
- http://localhost/pokemon/api.php?ordenar=nome&direcao=desc
- http://localhost/pokemon/api.php?delete=1088

Mas geralmente uma API é feita para um cliente poder acessar dados em uma interface intuitiva e fácil de usar, portanto esse método não é adequado. Para isso, foi feita função **pesquisarPokemon** com ID de parâmetro, que é chamada quando o formulário é enviado. Ela constrói a URL da API com o ID do Pokémon e faz uma requisição **GET** usando **XMLHttpRequest**. Quando a resposta é recebida, a função analisa os dados JSON e exibe as informações do Pokémon em uma **div** com o identificador resultado.

```
function pesquisarPokemon(id) {
    event.preventDefault();
    const encodedId = encodeURIComponent(id);
    const url = `http://localhost/pokemon/api.php?id=${encodedId}`;
const xhttp = new XMLHttpRequest();
    xhttp.onload = function() {
        console.log('Resposta da API:', this.responseText);
            let conteudo = JSON.parse(this.responseText);
            let textoPokemon = '';
            if (Array.isArray(conteudo) && conteudo.length > 0) {
                conteudo.forEach(pokemon => {
                     textoPokemon = (`Nome: ${pokemon.nome}<br>
                                     Altura: ${pokemon.altura} m<br>
                                      Peso: ${pokemon.peso} kg<br>
                                      Tipo Primário: ${pokemon.tipo1}<br>
                                      Tipo Secundário: ${pokemon.tipo2 || 'Nenhum'}<br>
                                      Geração: ${pokemon.geracao}<br>
Região: ${pokemon.regiao}<br>>);
            } else {
                textoPokemon = 'Pokémon não encontrado ou inválido.';
            document.getElementById('resultado').innerHTML = textoPokemon;
            console.error('Erro ao processar a resposta JSON:', e);
            document.getElementById('resultado').innerHTML = 'Erro ao processar a resposta da API.';
        document.getElementById('resultado').innerHTML = 'Erro na conexão com o servidor.';
    xhttp.open("GET", url, true);
```

```
function pesquisarPokemon(id) {
   event.preventDefault();
   const encodedId = encodeURIComponent(id);
   const url = `http://localhost/pokemon/api.php?id=${encodedId}`;
const xhttp = new XMLHttpRequest();
   xhttp.onload = function() {
       console.log('Resposta da API:', this.responseText);
           let conteudo = JSON.parse(this.responseText);
           let textoPokemon = '';
           if (Array.isArray(conteudo) && conteudo.length > 0) {
                conteudo.forEach(pokemon => {
                    textoPokemon = (`Nome: ${pokemon.nome}<br>
                                    Altura: ${pokemon.altura} m<br>
                                    Peso: ${pokemon.peso} kg<br>
                                    Tipo Primário: ${pokemon.tipo1}<br>
                                    Tipo Secundário: ${pokemon.tipo2 | 'Nenhum'}<br>
                                    Geração: ${pokemon.geracao}<br>
                                    Região: ${pokemon.regiao}<br><br>`);
           } else {
                textoPokemon = 'Pokémon não encontrado ou inválido.';
           document.getElementById('resultado').innerHTML = textoPokemon;
           console.error('Erro ao processar a resposta JSON:', e);
           document.getElementById('resultado').innerHTML = 'Erro ao processar a resposta da API.';
       document.getElementById('resultado').innerHTML = 'Erro na conexão com o servidor.';
```

4.2 POST

Para esse método de requisição, será usada a mesma lógica, o formulário é enviado e a função **addPokemon** é chamada.

Para não usar a passagem de parâmetros de 13 campos, código coleta os dados do formulário para processá-los de maneira personalizada. A linha **const formData = new FormData(event.target)**; cria um objeto **FormData** a partir dos

dados do formulário, permitindo fácil acesso a esses dados. A seguir, **const data** = {}; inicializa um objeto vazio para armazenar os dados do formulário. O método formData.forEach((value, key) => { data[key] = value; }); percorre cada par de chave e valor no objeto FormData e adiciona esses pares ao objeto data.

Esse processo transforma os dados do formulário em um formato JSON, que pode ser enviado para o servidor. Em seguida, a função faz uma requisição **POST** para a URL da API com os dados do Pokémon. O **XMLHttpRequest** é usado para enviar a requisição e lidar com a resposta do servidor.

```
Function addPokemon() {
   event.preventDefault();
   const formData = new FormData(event.target);
   const data = {};
      data[key] = value;
   xhttp.open("POST", url, true);
xhttp.setRequestHeader('Content-Type', 'application/json');
       if (xhttp.status === 200)
               const result = JSON.parse(xhttp.responseText);
               if (result.status === 'success') {
                   document.getElementById('resultado').innerText = 'Pokémon adicionado com sucesso!';
                   // Reseta o formulário
                   document.getElementById('insertForm').reset();
                   document.getElementById('resultado').innerText = 'Erro ao adicionar Pokémon: ' + result.message;
               document.getElementById('resultado').innerText = 'Erro ao processar a resposta do servidor.';
           document.getElementById('resultado').innerText = 'Erro ao comunicar com o servidor.';
   xhttp.onerror = function() {
      document.getElementById('resultado').innerText = 'Erro na conexão com o servidor.';
   const jsonData = JSOW.stringify(data);
```

4.3 PUT

O código JavaScript desse método foi criado para atualizar as informações de um Pokémon ao enviar um formulário, acionando a função **updatePokemon**, que usa **XMLHttpRequest** para fazer uma requisição **PUT** para a API especificada.

Primeiro, a função evita o comportamento padrão do formulário, extrai os dados inseridos e os converte em um objeto JSON. Em seguida, prepara e envia a requisição PUT com o JSON no corpo, definindo o cabeçalho **Content-Type** como **application/json**. A função lida com a resposta da API, exibindo uma mensagem de sucesso ou erro na página com base na resposta do servidor.

```
unction updatePokemon(e
  event.preventDefault():
  const formData = new FormData(event.target);
  const data = {};
  formData.forEach((value, key) => {
      data[key] = value;
  const xhttp = new XMLHttpRequest();
  xhttp.open("PUT", url, true);
xhttp.setRequestHeader('Content-Type', 'application/json');
          try {
              const result = JSON.parse(xhttp.responseText);
              if (result.status === 'success')
                   document.getElementById('resultado').innerText = 'Dados do Pokémon atualizados com sucesso!';
                   document.getElementById('insertForm').reset();
                   document.getElementById('resultado').innerText = 'Erro ao atualizar Pokémon: ' + result.message;
           } catch (e) {
              document.getElementById('resultado').innerText = 'Erro ao processar a resposta do servidor.';
          document.getElementById('resultado').innerText = 'Erro ao comunicar com o servidor.';
      document.getElementById('resultado').innerText = 'Erro na conexão com o servidor.';
  const jsonData = JSON.stringify(data);
```

4.4 DELETE

Para finalizar, a função **deletePokemon** com o parâmetro id pode ser chamada ao enviar o formulário ou ao clicar em um botão.

Essa função utiliza o objeto **XMLHttpRequest** para enviar uma requisição **DELETE** para a URL da API, incluindo o ID do Pokémon como um parâmetro de consulta. O cabeçalho **Content-Type** é definido como **application/json**, embora não seja estritamente necessário para uma requisição DELETE sem corpo.

A função então manipula a resposta do servidor, atualizando o conteúdo da **<div id="resultado">** com mensagens de sucesso ou erro, dependendo do status da resposta.